EXPLORANDO E DESENVOLVENDO HABILIDADES E COMPETÊNCIAS EM ESCRITA E LEITURA JUNTO AO ENSINO FUNDAMENTAL

Adelini Gabrieli Matioli-1
Jaqueline Alves da Silva-2
Luzimara Ferreira Curcino-3

1-UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
2-UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
3-UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

O projeto "Explorando e desenvolvendo habilidades e competências em escrita e leitura junto ao ensino fundamental" realizado com os alunos das 6ªs séries A e B (7º ano) do Ensino Fundamental, na instituição E. E. "Dona Aracy Leite Pereira Lopes" na cidade de São Carlos, elaborado sob a orientação da Profa e Dra Luzmara Curcino, e sob a supervisão da Profa Idelma Dias (professora parceira que atua na escola), no quadro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/ UFSCar, foi iniciado no primeiro semestre de 2012 com o objetivo de desenvolver e aprimorar, em conjunto e paralelamente às atividades das aulas de Língua Portuguesa, habilidades e competências quanto às práticas de escrita, leitura e compreensão de textos.

Com base na demanda da professora regente, Idelma Dias, frente às dificuldades específicas dos alunos quanto à produção de textos e sua interpretação, solicitando-nos a elaboração de atividades que pudessem fomentar o interesse e também as competências específicas dos alunos, quanto ao domínio, por exemplo, da ortografia de certas palavras, do papel das palavras que fazem o papel de articuladores semânticos no texto, enfim, da estruturação formal de certos gêneros textuais, e como esses saberes podem viabilizar uma prática de leitura e de escrita mais adequadas, levantamos, em conjunto com nossa orientadora, algumas atividades que pudessem ser implementadas para esse fim. Ocupamo-nos, sobretudo, dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental que apresentavam maiores dificuldades em relação às regras ortográficas, ao emprego de acentuação, de pontuação, de conectivos, cujas implicações recaiam, por vezes, em problemas de coesão textual que afetavam a própria compreensão do texto.

Nosso objetivo foi, então, o de garantir, por meio da realização de uma série de exercícios, uma maior consciência do funcionamento linguístico na modalidade escrita a partir do levantamento dos desvios recorrentes manifestos nos textos dos alunos. A partir desse levantamento, atendíamos, individualmente ou em grupo, a esses alunos com o intuito de lhes desenvolver essas habilidades de escrita mais relativas à consciência ortográfica e relativas à interpretação lógico-semântica da construção e interpretação de textos, em especial daqueles dos gêneros indicados pela professora regente. Baseados nas orientações metodológicas de nossa orientadora, formulamos as linhas gerais do projeto, cuja atuação de intervenção concerne à proposição de uma série de exercícios que fomentam a produção escrita e a análise dos textos, tendo em vista a identificação de eventuais desvios, a proposição, por parte dos alunos, de soluções para os mesmos, assim como o incentivo às sucessivas reescritas, com vistas a torná-los mais conscientes dos diferentes processos de intervenção textual, das diferentes etapas de construção da escrita e da leitura, dos diferentes procedimentos de alteração/ adequação dos textos e suas consequências para a interpretação dos mesmos.

Após detectarmos os problemas mais recorrentes na escrita dos alunos atendidos e de conversarmos, tanto com a Professora regente, quanto com nossa orientadora sobre os princípios e as regularidades desses desvios, fizemos um levantamento desses desvios, de modo a categorizá-los e compreendê-los a partir dos estudos desenvolvidos por Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1990), acerca da escrita e das dificuldades e etapas no processo de aquisição da mesma, que consequentemente afetam o exercício da leitura.

Entre as dificuldades próprias das diferentes fases do processo de aquisição da escrita, a transcrição dos usos da língua em sua modalidade oral eram muito presentes. Por isso, foi preciso desenvolver um trabalho cuja ênfase permitisse, por parte dos alunos, a compreensão da dissociação entre

oralidade e escrita, entre as normas de uso de uma modalidade e outra, em suas semelhanças, mas sobretudo em suas diferenças.

Para tanto, nos apoiamos nos estudos da língua, de viés mais funcionalista, que tem como preocupação descrever os usos e compreender as razões de sua ocorrência para então procedermos à substituição das formas linguísticas por outras mais adequadas, tendo em vista contexto de uso, as exigências específicas da modalidade escrita quanto ao emprego da norma culta, etc. Recorremos para isso, aos textos de Sírio Possenti (1996), sobre o ensino da gramática, onde ele discute de que tipo de gramática devemos nos ocupar e como devemos proceder para isso nas aulas de língua portuguesa, cujo objetivo maior deve ser a leitura e a escrita de textos. Apoiamo-nos, ainda, em Ingedore Villaça Kock (1992; 1999), em sua abordagem da coerência e coesão dos textos, de modo a nos auxiliar na correção das produções textuais desses alunos.

O principal objetivo de nossa atuação junto a esse projeto foi o de atender, sistemática e regularmente, esses alunos do 7º ano de modo a que desenvolvessem de maneira mais elaborada, organizada, graças à atenção especial e mais individualizada que lhes proporcionávamos, os textos produzidos nas aulas de português, assim como de outras disciplinas.

Por meio de sessões de orientação tanto em grupo quanto individualmente, apontávamos alguns de seus desvios localizados em seus textos, para tirarmos suas dúvidas e ajudarmos em suas dificuldades, considerando o fato de que esses alunos apresentavam diferentes níveis de compreensão, e portanto de necessidades de atendimento, quanto ao desenvolvimento das competências relacionadas a Língua Portuguesa.

Por meio dos encontros de apoio escolar, em contraturno, com os alunos que apresentavam maiores problemas de escrita e de leitura, objetivamos explorar suas dificuldades, avaliar frequentemente o que e se estavam aprendendo de fato, seja por metodologias de ensino mais clássicas, ou não.

Contamos neste projeto, neste primeiro semestre de 2012, com uma média de quinze alunos frequentes, que realizavam os exercícios previstos tanto para a sala de aula quanto para atividades extraescolares, cujos textos motivadores eram antes lidos e discutidos nos encontros para, posteriormente realizarem a análise do conteúdo e da forma dos textos.

O processo de confecção de tais atividades era planejado tendo em vista os componentes curriculares de Língua Portuguesa que eram exigidos nas aulas regulares ministradas pela professora regente, de modo a garantir a esses alunos um bom acompanhamento das atividades propostas durante as aulas. Assim, nosso foco era, por meio do trabalho com textos de diversas origens, e focalizando especialmente a escrita e a leitura desses textos, apreender e descrever as regras gramaticais que eram estudadas nas aulas.

Todos os exercícios que formulávamos eram revisados por nossa orientadora de modo a garantir que nosso objetivo de explicar a "matéria" e desenvolver nos alunos as habilidades de escrita e de leitura objetivadas fossem adquiridas. O projeto encontra-se em realização, mas podemos afirmar que os avanços obtidos pelos alunos foram muitos, uma vez que têm lido de forma mais fluente, têm apresentado níveis de compreensão melhores do que quando iniciaram, assim como têm produzido textos nos quais os desvios que lhes eram frequentes têm se tornado mais rarefeitos. Outra conquista bastante relevante, tanto para nossa formação como futuros professores quanto para esses alunos, tem sido a mudança comportamental desses alunos, que atendidos em suas dificuldades, não manifestam mais da mesma forma, sua dispersão, desatenção e em alguns casos sua indiferença ou indisposição quanto à disciplina, organização e respeito aos demais colegas durante os encontros, comportando-se de forma mais cordial e simpática.

Referências Bibliográficas:

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKI, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1990.

KOCH, Ingedore. A Coesão Textual. São Paulo: Editora Contexto, 1992.

KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz C. A Coerência Textual. São Paulo: Editora Contexto, 1999.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: ALB/Mercado das Letras, 1986.

Área: Letras

Palavras-chave: RESGATE DE LEITURA E ESCRITA POR MEIO DO PIBID